

Número da fita: 0115

Título: Pré-Lançamento do filme Jongos, Calangos e Folias: Música negra, memória e poesia, na Fundação Casa de Rui Barbosa.

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
00:00	01:01	Close na fila com professores. Robert Slenes, Rachel Soihet, Fernanda Bicalho...	Pessoas conversando.			
01:02	01:46	Close em Toninho Canecão, com a câmera indo para um close em Robert Slenes.	Pessoas conversando.			
01:47	02:21	Close em seu Manoel do Calango.	Idem.			
02:22	04:03	Mesa com representante da Casa Rui Barbosa, o pró-reitor da UFF, Martha Abreu e Hebe Mattos.	Apresentação / início do lançamento na Casa Rui Barbosa.			
04:04	07:43	Idem.	Fala do pró-reitor da UFF: Humberto Martins.			
07:44	12:40	Idem.	Fala da professora Martha Abreu. Apresentação do projeto.			
12:41	13:32	Membros das comunidades.	Idem.			

13: 33	15: 10	Martha Abreu e Hebe Mattos.	Idem.			
15: 11	15: 38	Belo close em seu Manoel do Calango.	Idem.			
15: 39	16: 07	Close em Toninho Canecão.	Idem.			
16: 08	16: 25	Close em Robert Slenes, indo para Toninho Canecão.	Idem.			
16: 26	17: 26	Professores / pesquisadores.	Idem.			
17: 27	18: 14	Martha Abreu e Hebe Mattos.	Idem.			
18: 15	19: 05	Membros das comunidades.	Pessoas conversando.			
19: 11	22: 42	Hebe Mattos.	Fala da professora Hebe Mattos. Apresentação dos resultados da pesquisa / trabalho.			
22: 43	23: 35	Hermano Vianna e Délcio.	Idem.			
23: 36	26: 20	Hebe Mattos.	Idem.			
26: 21	30: 18	Platéia assistindo o filme Jongos, Calangos e Folias, com algumas cenas do filme sendo filmadas.	Falas do filme.			
30: 19	30: 43	Platéia.	Pessoas conversando.			
30: 44	31: 08	Membro da Casa Rui Barbosa.	Parabenização pelo filme.			
31: 09	31: 27	Martha Abreu e Hebe Mattos.	Início do debate.			

31: 28	34: 43	Toninho Canecão.	Fala sobre suas percepções sobre o filme, o momento em si e a importância do filme.		Fala importante. Era a primeira vez que o líder do quilombo de São José da Serra via o filme.	
34: 44	36: 22	Membro da prefeitura de Barra do Piráí.	Fala parabenizando a realização do filme e sua importância.			
36: 23	37: 35	Boquinha (palhaço de folia da Baixada Fluminense).	Importância do projeto (valorização de manifestações culturais).		Fala muito legal.	
37: 34	38: 00	Platéia.	Hebe Mattos abrindo para a platéia fazer perguntas e críticas.			
38: 01	42: 13	Martha Abreu respondendo a uma fala da platéia.	Poesia popular e sua racialização. Os conflitos existentes nas comunidades e os silêncios das fontes.			
42: 14	43: 16	Mulher da platéia (Giovana).	Dialogando com a fala da Martha Abreu.			
43: 17	44: 14	Hebe Mattos.	Fala sobre a preocupação de elaborar um encarte para o filme que explique algumas questões centrais.			

44: 15	46: 33	Fala de um homem da platéia (pesquisador do Espírito Santo)	Fala que ressalta as semelhanças do jongo e calango com manifestações culturais de seu estado e os preconceitos existentes.			
46: 34	54: 17	Fala de Fernanda Bicalho.	O filme e seus 'discursos'. E a religiosidade existente nas entrelinhas do filme. Segundo Bicalho: "Estou fazendo a minha leitura do filme".		Boa fala!	
54: 18	57: 07	Fala de um homem da platéia.	Lei de ensino da história da África e suas experiências na aplicação dela.			
57: 08		Robert Slenes.	Comentário sobre a ligação entre o jongo e a macumba.			

Legenda dos temas:

Jongo – JO

Calango – CA

Folia de Reis – FR

Memória do tráfico – MT

Memória da África – MA

Campesinato Negro – CN

Quilombo – QL

Memória da Escravidão – ME

Fazendas – FA